

A EDUCAÇÃO E OS VALORES NO SÉCULO XXI

Paulo Meinerz¹

RESUMO

O tema que este estudo se propôs desenvolver foi a educação e os valores no século XXI. Sabe-se que a educação durante os séculos foi passada de formas diferentes. No século XXI a educação teve grande influência da tecnologia, assim, os currículos educacionais precisam se modificar para que o ensino-aprendizagem do aluno se tornasse significativo dentro desta perspectiva tecnológica. Com o advento da tecnologia também começou a se perder valores que antes eram empregados, fazendo com que o educador trouxesse a importância desses valores para o contexto escolar. Os valores sociais e sua implementação no ambiente escolar foram discutidos em termos de perspectivas tanto globais quanto nacionais, bem como os aspectos estruturais e funcionais foram elaborados neste estudo. Entender e explicar a natureza extremamente complexa dos valores em cenários nacionais e globais e racionalizá-los de maneira saudável é a condição mais importante para construir uma sociedade pacífica e o mundo. O objetivo deste estudo foi analisar a educação e os valores no século XXI. A metodologia usada foi a revisão de literatura. O estudo concluiu que a tecnologia tem várias possibilidades de auxiliar o ensino-aprendizagem no século XXI, mas é extremamente importante que o educador tenha capacidades de saber dosar o uso da tecnologia e mesmo que as informações sejam mutáveis a todo momento é essencial que os valores humanos sejam agregados no processo educacional.

Palavras-chave: Educação. Valores. Contemporâneo.

ABSTRACT

The theme that this study set out to develop was education and values in the 21st century. It is known that education over the centuries has been passed in different ways. In the 21st century, education had a great influence on technology, so educational curricula need to be modified so that the student's teaching-learning becomes significant within this technological perspective. With the advent of technology also began to lose values that were previously employed, causing the educator to bring the importance of these values to the school context. The social values and their implementation in the school environment were discussed in terms of both global and national perspectives, as well as the structural and functional aspects were elaborated in this study. Understanding and explaining the extremely complex nature of values in national and global settings and rationalizing them in a healthy way is the most important condition for building a peaceful society and the world. The purpose of this study was to analyze education and values in the 21st century. The methodology used was the literature review. The study concluded that technology has several possibilities to aid teaching-learning in the 21st century, but it is extremely important that the educator can know how to use technology and that even if information is always changeable, it is essential that the values in the educational process.

Keywords: Education. Values. Contemporary.

1 INTRODUÇÃO

O tema que este estudo irá desenvolver é “A educação e os valores nos séculos XXI”. Com a chegada do novo século a tecnologia foi ficando mais evidente e os valores foram se defasando. A tecnologia começou a dominar o meio educacional e os currículos começaram a ser modificados para atender as reais necessidades dos alunos no século XXI.

O objetivo da educação no século XXI é o domínio da informação, do conhecimento e da compreensão incorporados e do uso avançado da tecnologia na sociedade. Deve permitir que os alunos também dominem o processo de aprendizagem, se envolvam com seu currículo, possuam e direcionem seu aprendizado de maneira individual e flexível (AMARAL, 2009).

O objetivo da educação deve ser fornecer ambientes de aprendizagem complexos para o aluno, que incorporem aprendizado, avaliação e desenvolvimento pessoal autênticos. Isso permitirá que os alunos resolvam os tipos de problemas complexos que enfrentarão na vida real. Sem desconsiderar a natureza social da aprendizagem, uma tarefa ou tarefa de aprendizado que proporcionará negociação social, engajamento e aprendizado é uma ótima ferramenta (HENRIQUES, 2000).

A aprendizagem é um intercâmbio cultural entre os membros do grupo. A colaboração cria uma oportunidade para os alunos compartilharem seus entendimentos com os outros e fazer com que os outros façam o mesmo com eles. Isso fornece várias perspectivas para cada aluno e esse processo de negociação entre os pares para melhorar a compreensão (BONOTTO, 2008).

Além da dessas abordagens de ensino é necessário que o aluno se preocupe com o outro, construindo valores e princípios que compõem o ser humanos. Trazer questões humanísticas para a sala de aula, traz à tona valores que acabam sendo esquecidos.

Os valores agregam conhecimento, se o aluno recebe valores na construção do seu conhecimento, ele se tornará um cidadão crítico e com consciência para agir da melhor maneira com o outro.

Princípios éticos que envolvem a sociedade estão se perdendo por causa da velocidade de troca de informações, então este estudo tenta mostrar a importância que tais princípios têm na sociedade no XXI.

Em face disto este estudo se justifica por poder trazer informações pertinentes acerca da temática aqui proposta. Justifica-se também por mostrar a futuros profissionais da área que

os valores devem ser salientados e transmitidos aos alunos da nomeada geração Z. Por fim, este estudo se justifica por mostrar necessidade da evolução dos currículos educacionais.

O objetivo geral deste estudo é analisar a educação e os valores no século XXI. Para desenvolvimento da temática proposta foram elaborados os seguintes objetivos específicos: a) discorrer acerca do perfil do estudante do século XXI; e b) destacar os valores humanos deste século.

2 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste estudo será adotada o método descritivo, com abordagem qualitativa. O estudo será realizado por meio de pesquisa de revisão bibliográfica. Para Lakatos e Marconi (2007) este tipo de pesquisa é definido como o levantamento, seleção e documentação de toda bibliografia que já foi publicada sobre o tema, e possibilita que o pesquisador entre em contato com estes materiais e aprofunde os conhecimentos sobre o assunto.

A busca foi realizada em bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), monografias, dissertações, artigos científicos

Os critérios de inclusão dos estudos para o levantamento bibliográfico serão textos completos, na língua portuguesa, com acesso livre e gratuito nas bases de dados acima citadas. Os critérios de exclusão foram estudos que não atendam os objetivos do estudo.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Educação no século XXI

O mundo está mudando e, para que as crianças sejam preparadas para este novo mundo, é preciso mudar a forma como elas são educadas. No século XXI, os educadores devem criar um currículo que ajude os alunos a se conectarem com o mundo e a entenderem as questões que nosso mundo enfrenta (AMARAL, 2009). Escolas no século 21 se tornarão centros nervosos, um lugar para professores e alunos se conectarem com aqueles que os rodeiam e sua comunidade. Os professores neste novo ambiente tornar-se-ão menos

instrutores e mais orquestradores de informação, dando às crianças a capacidade de transformar conhecimento em sabedoria (HENRIQUES, 2000).

Para educar no século 21, professores e administradores precisam cultivar e manter o interesse do aluno no material, mostrando como esse conhecimento se aplica ao mundo real.

Eles também devem tentar aumentar a curiosidade de seus alunos, o que os ajudará a se tornarem aprendentes por toda a vida. Em seguida, eles devem ser flexíveis com a forma como ensinam e dão aos alunos os recursos para continuar aprendendo fora da escola (BONOTTO, 2008). Há muitas habilidades que as crianças precisarão para ter sucesso no século XXI. Aqui estão algumas das mais importantes habilidades do século XXI (LEANDRO, 2006):

- Capacidade de colaborar, trabalhar em equipe;
- Habilidades de pensamento crítico;
- Habilidades de apresentação oral;
- Habilidades de comunicação escritas;
- Capacidade de usar tecnologia;
- Disposição para examinar questões cívicas e globais;
- Capacidade de conduzir pesquisas para aprender sobre questões e conceitos;
- Oportunidade de aprender sobre novas oportunidades de carreira.

Na sala de aula ideal do século XXI, as crianças estão animadas para ir à escola, e há pouco ou nenhum problema disciplinar, porque todos estão ansiosos para aprender. Neste tipo de atividades em sala de aula e lições estão relacionadas à comunidade, seja local ou global. Os alunos colaboram com pessoas de diferentes escolas e diferentes países para aprender sobre questões que afetam a todos nós, e sobre como podemos resolvê-los hoje e no futuro (CANASTRA, 2005).

O currículo na sala de aula é projetado para incorporar muitas habilidades e níveis de inteligência, e faz uso de tecnologia e multimídia. As lições não são baseadas em livros didáticos, em vez disso, são baseadas em projetos. Habilidades e conteúdo são aprendidos através de suas pesquisas e projetos, e os livros didáticos são fornecidos como um dos muitos recursos possíveis (VIEIRA, 2009).

Uma nova adição ao currículo do século XXI é o estudo da educação ecológica e questões ambientais. As crianças aprendem a consciência de seu mundo e especialistas reais, como cientistas e políticos, são trazidos para responder suas perguntas (CARNEIRO, 2009). Novas escolas no século XXI serão iluminadas e espaçosas, e as crianças terão espaço para

projetos em grupo e tarefas individuais. Serão pendurados muros com trabalhos de estudantes, e haverá lugares para os estudantes fazerem apresentações para seus pais e membros da comunidade. Os alunos têm acesso total à tecnologia e, se possível, todos os alunos terão um laptop (SILVA, 2007).

Dentro da escola haverá laboratórios e centros de aprendizado, assim como estúdios de arte, música, teatro e assim por diante. Cada sala de aula será equipada com uma televisão para que todos os alunos possam assistir a produções escolares e outras apresentações escolares (CARVALHO, 2013).

Embora possa levar algum tempo até que as escolas e os professores estejam preparados para educar adequadamente no século 21, uma vez que os resultados serão dramáticos. As crianças estarão engajadas e ansiosas para aprender (RICOTTA, 2006).

Na verdade, eles continuarão aprendendo em casa e durante as férias, e terão os recursos necessários para continuar aprendendo, não importa onde estejam. Esta capacidade de promover o amor à aprendizagem é verdadeiramente o papel da educação no século XXI (COSTA, 2011).

3.1.1 Estudantes Do Século XXI

Crescer com esse nível de tecnologia significa crescer com uma quantidade de informações completamente sem precedentes ao seu alcance. Há crianças que nunca ficaram a mais do que alguns segundos de distância das respostas às suas perguntas, com tudo apenas a uma rápida pesquisa de distância. Eles são capazes de ensinar a si mesmos sobre qualquer assunto no qual estejam interessados sem sair do quarto (PEREIRA, 2014).

A turma atual de alunos vem da Geração Z e da Geração Alfa. Essas duas gerações cresceram com tecnologia avançada como algo dado em suas casas e salas de aula. Eles são nativos digitais, tão à vontade usando aplicativos e código quanto seus avós estavam folheando as páginas (MARQUES, 2008).

As gerações Z e Alpha também são as mais conectadas internacionalmente na história. Eles encontram pessoas on-line de todo o mundo e podem facilmente fazer amigos do outro lado do planeta antes mesmo de saírem de seu estado natal (PIMENTAL, 2010).

As escolas e os pais também estão oferecendo cada vez mais às crianças e jovens a oportunidade de viajar, criando uma experiência de aprendizado verdadeiramente sem fronteiras (PIRES, 2007).

Os alunos de hoje são inteligentes, independentes e extremamente capazes. Eles são especializados em tecnologia e são confortáveis com comunicação global e intercultural. Pode-se esperar que as gerações futuras tenham ainda mais experiência nessas áreas (HENRIQUES, 2000).

3.2 Valores humanos para o século 21

O século XXI promete ser uma época de crescimento científico e tecnológico em um nível nunca experimentado na história humana. Esse crescimento provocará o caos, a ruptura, a guerra, a fome e a doença ou introduzirá um período de cooperação humanística, desenvolvimento, progresso e paz (LEANDRO, 2006).

O que surge dependerá de quais valores são adotados, ensinados, incentivados e legislados. As escolhas de valor, que devem ser deliberadamente escolhidas e não deixadas ao acaso, devem ser seculares, globais e familiares. Os valores aceitos devem ser adotados, ensinados, encorajados e apoiados internacionalmente, nacionalmente, localmente e pessoalmente (VIEIRA, 2009).

Neste estudo se representam algumas das escolhas de valor, os blocos de construção éticos, que permitirão a existência de um mundo de paz e harmonia - um mundo no qual a diversidade humana é respeitada e tolerada e, ao mesmo tempo, um mundo em que cada indivíduo será habilitado e incentivado a maximizar seu potencial, sem discriminação e em uma atmosfera de liberdade (SILVA, 2007).

Valores são ideias que guiam em ação. Neste eles são semelhantes aos planos, metas, medos, intenções, políticas, e assim por diante. Todas essas são ideias que nos guiam em ação (RICOTTA, 2006).

Entre essas ideias, os valores, por si só, dizem respeito à maneira de nossas ações, e não às consequências (como com planos, metas e medos) ou ao simples fato de seu desempenho (como com intenções e políticas) (PEREIRA, 2014). Há diversos tipos de valores, entre eles (PIRES, 2007):

- como pretende-se tratar as pessoas (honestamente, aberta, generosamente, sem misericórdia);
- como pretende-se agir de maneira mais geral (ousada, ponderada e cuidadosamente);
- como pretende-se abordar as coisas (com reverência, com leviandade);

- como pretende-se manter as coisas (simples, sensual, balançando, cheias de surpresa).

As ideias de orientação de ação de uma pessoa vêm de vários lugares. Mas há um lugar de onde os valores vêm de importância particular: alguns valores, chamados "valores pessoais", resultam de uma consideração pessoal sobre a melhor maneira de viver (seja com base em experiências pessoais ou em reflexões pessoais) (PIMENTAL, 2010).

Assim, os valores pessoais são feitos comprimindo a experiência vivida (ou imaginada) em alguma máxima concreta sobre o que funcionará para viver bem. Esta máxima é então usada para guiar a pessoa em vários tipos de situações (MARQUES, 2008).

Valores - como políticas, planos e metas - são heurísticas para nos ajudar a evitar um cálculo infinito a cada vez que desejamos agir. Em vez de calcular em cada conversa, a cada momento, o que revelar e o que ocultar, uma pessoa adota o valor geral de ser honesta, por padrão. Então, valores são uma forma de conhecimento sobre o que funciona em geral, otimizado para a improvisação da vida (COSTA, 2011).

3.2.1 Emoções

Os valores também são atualizados devido a novas informações, como quando a pessoa está exposta a consequências anteriormente desconhecidas de uma escolha. A experiência de ter uma emoção é a experiência de repriorização depois de reconhecer um novo valor (muitas vezes devido a novas informações) (CARVALHO, 2013).

3.2.2 Vida Social dos Valores

Embora seja principalmente subconsciente, os humanos estão sempre falando e expressando seus valores, e essa é a verdadeira base para a cooperação. O “contratualismo” está tentando cooperar com base em metas ou planos, e não em valores, e essa forma limitada de cooperação torna impossível improvisar (CARNEIRO, 2009).

Embora um pequeno número de valores tenha nomes ("liberdade", "igualdade", "honestidade", "generosidade"), a maioria deles não. Mas valores sem nomes geralmente podem ser referidos por frases (“honrar os mortos”, “construir a capacidade da equipe para lidar com problemas juntos”). Grande parte da conversa humana equivale a fazer a pergunta

“o que é importante em tal e tal situação?” E a responder com frases de valor desse tipo (CANASTRA, 2005).

A linguagem surgiu para comunicar valores. A linguagem não consegue acompanhar o progresso dos valores - há valores populares que são muito difíceis de expressar em palavras -, mas a linguagem tenta acompanhar de qualquer maneira (BONOTTO, 2008).

Quando as pessoas podem separar seus valores pessoais e compartilhá-las, outras pessoas não podem deixar de se interessar, mesmo quando são de culturas muito diferentes, porque os valores pessoais de uma pessoa são ideias sobre como viver bem e têm o potencial de ser útil todos nós (AMARAL, 2009).

O fio comum em tudo que as pessoas acham significativo: apreciação da natureza, o avanço da arte ou da ciência, a reorganização dos assuntos humanos, a participação em ritos comuns de paternidade, infância etc. - o fio comum em tudo isso é o reconhecimento pessoal valor e extensão da sabedoria. Uma "vida de significado" é simplesmente aquela em que os valores particulares são testados, estendidos e expressos (PEREIRA, 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo foi analisar a educação e os valores no século XXI. O mundo está mudando e, para que as crianças sejam preparadas para este novo mundo, é preciso mudar a forma como elas são educadas. No século XXI, os educadores devem criar um currículo que ajude os alunos a se conectarem com o mundo e a entenderem as questões que nosso mundo enfrenta.

De acordo com os dados analisados neste estudo foi possível observar que o currículo na sala de aula é projetado para incorporar muitas habilidades e níveis de inteligência, e faz uso de tecnologia e multimídia.

As lições não são baseadas em livros didáticos, em vez disso, são baseadas em projetos. Habilidades e conteúdo são aprendidos através de suas pesquisas e projetos, e os livros didáticos são fornecidos como um dos muitos recursos possíveis.

O século XXI promete ser uma época de crescimento científico e tecnológico em um nível nunca experimentado na história humana. Esse crescimento provocará o caos, a ruptura, a guerra, a fome e a doença ou introduzirá um período de cooperação humanística, desenvolvimento, progresso e paz. Com a realização deste estudo constatou-se os valores pessoais são feitos comprimindo a experiência vivida (ou imaginada) em alguma máxima

concreta sobre o que funcionará para viver bem. Esta máxima é então usada para guiar a pessoa em vários tipos de situações.

Com isso, destaca-se a importância da atualização constante dos professores e gestores das instituições escolares no século XXI para que a educação seja significativa na vida do aluno e este seja um cidadão com valores entranhados para com o próximo. Assim, este estudo conclui que a tecnologia tem várias possibilidades de auxiliar o ensino-aprendizagem no século XXI, mas é extremamente importante que o educador tenha capacidades de saber dosar o uso da tecnologia e mesmo que as informações sejam mutáveis a todo momento é essencial que os valores humanos sejam agregados no processo educacional.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Deus pela oportunidade e generosidade de ser educador, a todos os alunos que me concedem o prazer e a alegria de ensinar, a todos os colegas professores que me horam com sua companhia.

REFERÊNCIAS

AMARAL, P. **A gestão do conhecimento e a centralidade dos valores para a educação.** A Urgência de Educar para Valores: um contributo para a Literacia Social. Carvalho, L. X., iLIDH. 2009.

BONOTTO, D. Educação Ambiental e Educação em Valores em um programa de formação docente. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias.** n. 7, v. 2, p.313 – 336. 2008.

CANASTRA, F. **Educação em valor:** A emergência do sujeito ético? Uma abordagem narrativa da experiência ético-moral. Educação & Comunicação, (nº8, p.41-59). 2005.

CARNEIRO, R. **O Lugar dos Valores na Educação - Uma Aprendizagem Social.** In A Urgência de Educar para Valores: um contributo para a Literacia Social. Carvalho, L. X., iLIDH. 2009.

CARVALHO, L. X. **Literacia social** - Os valores como fundamento de competência. Dissertação de Doutoramento - Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, Portugal. 2013.

COSTA, A. **Educação dos valores:** A educação moral e religiosa católica entre a família e a escola. Dissertação de Mestrado - Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Teologia. Braga, Portugal. 2011.

HENRIQUES, M. Perspectivas conceptuais da educação para a cidadania. **Primavera.** n. 93 – 2. Série, p. 35-52. 2000.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LEANDRO, M. Transformações da família na história do ocidente. **Theologica**, 2. série, 41, 1. Braga. 2006.

MARQUES, R. Educação do carácter: A metodologia dos 6 Es. In (ed. lit.) O Livro da Nova Educação do Carácter. p.36-41. **Prof Avaliação**. 2008.

PEREIRA, M. **Entre pais e filhos**: Um estudo intergeracional sobre valores. Dissertação de Mestrado - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Brasil. 2014.

PIMENTAL, M. P. **Família e Escola na Re/conquista dos valores**. Dissertação de Mestrado - Universidade dos Açores, Ponta Delgada, Portugal. 2010.

PIRES, M. **Os valores na família e na escola - Educar para a vida**. Coleção Educação e Desenvolvimento. Lisboa: Celta Editora. 2007.

RICOTTA, L. **Valores do Educador**: Uma ponte para a sociedade do futuro. São Paulo: Ágora. 2006.

SILVA, M. **Educação para valores na escola plural**: A educação moral e religiosa. Dissertação de Mestrado - Universidade de Aveiro, Portugal. 2007.

VIEIRA, M. **Famílias de acolhimento**. Cuidar e proteger em tempo de dificuldade. Dissertação de Mestrado - Universidade de Aveiro, Portugal. 2009.